



# Contas públicas têm déficit de R\$ 55,021 bilhões em 2025

## Consumo das famílias compensa juros e leva desemprego ao menor nível

Página 4

## Estatais têm déficit de R\$ 5,87 bi em 2025, 2º maior rombo da série, mostra BC

Página 3

## Roubos de cargas em SP atingem o menor índice em 25 anos

Os roubos de cargas atingiram o menor número desde 2001 no estado de São Paulo, com 3.470 casos registrados ao longo de doze meses. O índice representa uma queda de 26,3% em relação aos 4.711 casos contabilizados em 2024.

No último mês, foram 270 ocorrências, 175 a menos do que no ano retrasado. Esse foi o segundo menor número já registrado para o mês de dezembro, ficando atrás apenas de 2002, quando houve 263 casos.

O resultado também foi expressivo na capital paulista. O número de casos de roubos de carga foi o menor em 24 anos. Em 2025, foram 1.720 casos na capital paulista ante 2.257 em 2024, uma queda de 23,7%. Na comparação entre os meses de dezembro, o número caiu de 224 para 129 boletins, uma redução de 42,4%.

A queda nos índices de roubos de carga em São Paulo tem sido gradual desde 2023. Os resultados são atribuídos ao trabalho conjunto das polícias Civil e Militar de SP no combate ao crime, aliado ao uso de inteligência e tecnologia, como o sistema do Muralha Paulista.

Em dezembro, por exemplo, quatro integrantes de uma quadrilha especializada em roubos de carga foram presos por policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais. Ao menos três funcionários terceirizados integravam o esquema, recrutando motoristas e fornecendo trajetos para os assaltos.

A Polícia Militar também atua de forma efetiva contra o crime. Em novembro, uma quadrilha com seis integrantes foi surpreendida enquanto realizava o desmanche de um veículo em uma área de mata na Estrada Santa Honório, na zona leste da capital. A vítima foi libertada e parte da carga foi recuperada.

As forças de segurança paulistas também atuam de forma integrada com outros órgãos. Uma operação realizada entre a Polícia Militar Rodoviária, a Polícia Federal e o Ministério Público, por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado, prendeu, em setembro, mais de 20 suspeitos de integrarem uma organização criminosa envolvida em roubo e receptação de cargas.

O estado também conta com o sistema de informações e prevenção a crimes praticados contra o transporte de cargas, o SP Cargas, que auxilia na prevenção e na gestão de riscos relacionados à mobilidade criminal. Os transportadores podem acessar as informações do sistema, o que facilita a tomada de decisões e contribui para o aumento da segurança nas operações. (Governo de SP)

## Correios reabrem inscrições para Plano de Desligamento Voluntário



Página 3

As contas públicas fecharam 2025 com saldo negativo, em razão, principalmente, do déficit do governo federal, que teve o crescimento das despesas maior que as receitas. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou déficit primário de R\$ 55,021 bilhões no ano passado, que representa 0,43% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país).

Na comparação com 2024, houve crescimento no déficit. Em 2024, as contas públicas

fecharam o ano com déficit primário de R\$ 47,553 bilhões, 0,4% do PIB.

As Estatísticas Fiscais foram divulgadas nesta sexta-feira (30) pelo Banco Central (BC) com a consolidação dos dados de dezembro de 2025. Naquele mês, as contas públicas tiveram superávit de R\$ 6,251 bilhões.

O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Página 3

## Ano letivo nas escolas estaduais de SP começa na segunda-feira (2)

Página 2

## Fevereiro seguirá com bandeira tarifária verde na conta de luz

Página 5

DÓLAR			
Comercial		Turismo	
Compra: 5,25		Compra: 5,26	
Venda: 5,25		Venda: 5,44	
EURO			
Compra: 6,23			
Venda: 6,23			

## Esporte

# Mundial de Fórmula E estreia no Autódromo Internacional de Miami

Depois de passar pelo Brasil e México, o Campeonato Mundial de Fórmula E disputa no próximo sábado (2) a terceira etapa da temporada começando pela primeira vez no Autódromo Internacional de Miami, nos Estados Unidos – encerrando a fase das Américas da competição. A prova contará com a participação dos brasileiros Lucas Di Grassi, pela equipe Lola Yamaha Abt, e Felipe Drugovich, da Andretti.

A Fórmula E já competiu duas vezes na cidade de Miami. Em 2015, primeira temporada da história do Mundial, a corrida foi realizada nas ruas da baía de Biscayne. Dez anos depois, o campeonato voltou a cidade para disputar uma prova, dessa vez no traçado misto do Homestead-Miami Speedway. Já a etapa do próximo final de semana marcará a estreia do Mundial na pista que atualmente sedia o GP de Fórmula 1 desde 2022.

**Pista deve agradar aos pilotos e fãs** – Para 2026, a categoria optou por uma versão final de traçado com 2,32km, onde estão espalhadas 14 curvas. O design da pista apresenta uma primeira seção fluida mas tecnicamente desafiadora, com o trecho mais veloz situando-se no terço final do percurso, entre as curvas 8 e 13. No geral, a pista oferece boas oportunidades de ultrapassagem – o que agrada bastante ao público e aos pilotos.

“É uma pista que combina retas longas com trechos técnicos



Lucas Di Grassi em ação no Mundial de Fórmula E

e vai testar a capacidade dos pilotos e equipes. Por ser inédita, será um desafio especial para todos”, diz Lucas Di Grassi. “O

piso é o melhor que tivemos até agora, por ter menos bumps e irregularidades, então isso muda um pouco o approach em rela-

ção a São Paulo e Cidade do México”, explica.

O piso mais homogêneo e livre de irregularidades também vai oferecer maiores níveis de aderência. “Será a primeira vez que vamos correr lá e, como na Fórmula E temos poucos treinos e tudo praticamente acontece em um dia, o foco de todas as equipes é tentar descobrir o acerto o mais rápido possível. Minha expectativa é termos uma corrida muito disputada do começo ao fim”, resumi o brasileiro.

Após as etapas do Brasil e do México, a liderança do Mundial é do neozelandês Nick Cassidy, da equipe Citroen, com 40 pontos, seguido pelo inglês Jake Dennis, da Andretti.

## Artur Andreolli se despediu da categoria cadete com pódio no V11 Arena Kart



Artur Andreolli

Com pódio nos 50km da V11 Challenge 2026, Artur Andreolli se despediu da cate-

goria cadete no último domingo.

A cidade de Arujá foi agitada com a realização da edição do V11

Challenge, realizada no V11 Arena Kart, onde reuniu os jovens pilotos da categoria cadete e os pilotos adultos das categorias F4.

Para os cadetes a prova teve um total de 50km (42 voltas) e para as categorias F4 (Junior, graduados, Sênior e Super Sênior), o total de 4 horas de corrida.

O jovem piloto Artur Andreolli (Miura Investimentos | Organize-Here – Gestão inteligente de escala | RECPoint – Aperte o botão e grave a sua jogada), cumpriu os 50km da cadete com maestria e fortes emoções.

Mesmo fazendo o #P2 durante a classificação, não conseguiu encaixar a mesma volta rápida no Super Qualify e largou em P3.

Logo na largada, assumiu a #P2, onde até a primeira parada obrigatória (parada de 10 minu-

tos), Artur já havia praticado 5 manobras de ultrapassagens, proporcionando fortes emoções durante a prova de longa duração.

No retorno à pista, na #P4, Artur mais uma vez proporcionou várias manobras de ultrapassagens, demonstrando maturidade para a promoção de categoria que virá.

Infelizmente um toque na última volta o tirou de uma posição melhor no pódio, porém, a despedida da categoria cadete não poderia ter sido melhor.

A terceira colocação após

50km de corrida, ainda lhe rendeu o troféu de melhor parada nos boxes com o tempo de 10:2.705 após o esplêndido trabalho da equipe RB Motorsports.

O piloto Artur Andreolli contou com os apoios de Miura Investimentos | Organize-Here – Gestão inteligente de escala | RECPoint – Aperte o botão e grave a sua jogada, preparação da equipe RB Motorsports, agora iniciará os seus treinamentos para a categoria F4 Jr. para a temporada 2026.

# Ano letivo nas escolas estaduais de SP começa na segunda-feira (2)

Os 3,1 milhões de estudantes das mais de 5.000 unidades estaduais de São Paulo retomam as salas de aula na próxima segunda-feira (2). Para o ano letivo de 2026, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) organizou uma série de mudanças e ajustes com foco na melhoria da aprendizagem dos alunos, incluindo expansão de vagas do Ensino Médio Técnico, início das atividades das escolas civico-militares e ampliação do projeto de tutoria e recomposição de aprendizagem a classes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

"Começamos mais um ano letivo com a continuidade de projetos exitosos da pasta como os programas Provão Paulista, Pron-

tos pro Mundo e Alfabetiza Juntos SP. Ao mesmo tempo, planejamos ajustes e novidades que devem impactar positivamente no aprendizado e no avanço dos índices educacionais de nossos estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio", afirma o secretário da Educação de São Paulo, Renato Feder.

**Confira algumas das iniciativas:**

**Ensino Médio Técnico: mais vagas e mais estágios**

Neste ano, a soma de alunos na educação profissional chegará a 231 mil matrículas em 2.212 escolas em todo o Estado — em 2023, eram 35 mil vagas. Outra novidade é a ampliação do nú-

mero de cursos. A partir de agora, são 11 opções: os novos eletrônicos e meio ambiente, além de administração, agronegócio, ciência de dados, desenvolvimento de sistemas, enfermagem, farmácia, hospedagem, logística e vendas. Há ainda outras 60 formações ofertadas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-SP).

Em São Paulo, estudantes matriculados na 2ª e 3ª série do itinerário formativo técnico do Ensino Médio também participam do Programa BEEM (Bolsa Estágio Ensino Médio). A Seduc-SP fechou o ano de 2025 com 10 mil estudantes contratados por empresas parceiras. Os estagiários recebem bolsas mensais de até R\$ 851,46, de acordo com o curso. A expectativa é que sejam abertas mais 30 mil oportunidades até o segundo semestre.

**100 unidades do programa Escola Civico-Militar (ECM)**

Após três rodadas de consulta pública com toda comunidade escolar (estudantes, responsáveis, diretores, professores e funcionários), 100 unidades dão início ao modelo Escola Civico-Militar (ECM). As escolas do programa ofertam vagas no Ensino Fundamental e Médio e estão distribuídas em 89 municípios.

As unidades selecionadas seguirão as diretrizes do Currículo Paulista e a gestão escolar terá apoio de monitores e monitores-chefes na segurança, disciplina, acolhimento e na promoção de valores cívicos.

Todos os militares do Programa Escola Civico-Militar serão avaliados periodicamente, por diretores e alunos, e submetidos ao processo semestral de avaliação de desempenho para verificação de adaptação e permanência no modelo.

**Tutoria e recomposição de aprendizagem**

Para recompor a aprendizagem em língua portuguesa e matemática, a Seduc-SP vai expandir o programa de tutoria para alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Enquanto para as classes dos anos iniciais (1º ao 5º ano) o foco é o apoio à alfabetização e ao letramento matemático, nos anos finais a atenção é para estudantes com alta defasagem nas duas disciplinas — componentes estruturantes da educação básica. Do 6º ao 9º ano, o número de escolas participantes vai aumentar de 2.800 para 3.400 em toda rede.

São selecionados para o projeto docentes tutores com experiência em alfabetização e letramento. Em colaboração com os professores regentes de turma, serão definidos os estudantes que participarão das aulas após resultados no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), Prova Paulista e avaliações de sondagem. A proposta é identificar dificuldades específicas e níveis de aprendizagem em cada uma das duas disciplinas. As aulas com tutores são ofertadas no mesmo turno em que o estudante está matriculado.

Para o Ensino Médio, professores de orientação de estudos

(língua portuguesa e matemática) têm o apoio de estagiários do programa Aluno Monitor do BEEM. Em 2025, mais de sete mil estudantes da 3ª série foram selecionados e atuaram como monitores dos próprios colegas de turma com dificuldades nas disciplinas. Os candidatos devem ter registrado, obrigatoriamente, frequência escolar superior a 85% no último ano letivo. Para a classificação geral são consideradas as notas do Saresp e o desempenho na entrevista com a banca examinadora da escola. Neste ano, alunos da 1ª à 3ª série podem concorrer a uma vaga. A seleção para 2026 está prevista para começar no dia 9 de fevereiro.

**Alfabetiza Juntos: próximos da meta**

A rede estadual de São Paulo dá início ao novo ano letivo mais próxima de alcançar a meta de 90% dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizados aos sete anos de idade. A última edição da Avaliação de Fluência Leitora, aplicada no fim de 2025 e divulgada em janeiro, mostra que 76% dos participantes — estudantes das escolas estaduais e das 645 prefeituras paulistas — têm leitura adequada (fluentes e iniciantes) para a idade.

Na comparação com o primeiro ano da iniciativa, em 2023, as redes públicas avançaram em 50% a quantidade de crianças leitoras. Na época eram 220 mil nos melhores níveis de aprendizado, enquanto agora são 330,5 mil considerados alunos leitores. Por outro lado, no mesmo período,

o número de estudantes nos níveis mais críticos de pré-leitura caiu de 26% para 7%.

A Avaliação da Fluência Leitora faz parte do Alfabetiza Juntos, programa do governo de São Paulo em colaboração com os municípios paulistas. Em 2025, de maneira inédita, estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental de todas as 645 cidades participaram das provas, uma no primeiro bimestre e outra ao fim do quarto bimestre. Além dos testes de mensuração do nível de leitura e das provas do Saresp, o Alfabetiza inclui um conjunto de ações de apoio para o cumprimento das metas de alfabetização, como material didático, acesso à plataforma Elefante Letrado e Matific e formação de professores.

**Equipe gestora ampliada**

A partir deste ano, as escolas da rede estadual de São Paulo passarão a ter o número de gestores diretamente vinculado ao total de alunos atendidos. Quanto maior o porte da unidade, maior será o quadro de direção e coordenação pedagógica. Com a mudança, escolas com até 200 estudantes terão a garantia de um quadro composto por, no mínimo, um diretor, um coordenador pedagógico (CGP) e um gerente de organização escolar (GOE).

Na faixa entre 201 e 500 alunos, a pasta prevê o reforço da equipe com um vice-diretor. A partir de 501 matrículas, o número de gestores cresce progressivamente. Outra mudança é em relação ao número de agentes de organização escolar (AOE). Todas as escolas terão, no mínimo, dois AOE's. (Governo de SP)



**CÂMARA (São Paulo)**

A volta de vereadores(as) pro último ano do mandato terá vários(as) dos(as) 55 disputando Assembleia (SP) ou Câmara Deputados(as). Alguns mudarão pro novo partido Missão (legendada 14)

**PREFEITURA (São Paulo)**

Em tempos de carnaval, o recleito prefeito [cristão católico] Ricardo Nunes (MDB) precisará colocar o Amor e a Fé em DEUS, acima de qualquer festa do mundo. Esta é a Única Política do Cristo

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**

A volta de deputados(as) pro último ano do mandato terá a maioria dos 94 disputando eleições e também a Câmara Deputados(as). Vários mudarão de partido pela janela [da infidelidade]

**GOVERNO (São Paulo)**

Em tempos de carnaval, o governador [cristão católico] Tarciso Freitas (Republicanos) precisará colocar o Amor e a Fé em DEUS, acima de qualquer festa do mundo. Esta é a Única Política do Cristo

**CONGRESSO (Brasil)**

A volta de deputados(as) pro último ano do mandato terá a maioria dos(as) 70 por São Paulo disputando eleições e outros cargos. Vários mudarão de partido, usando a janela [da infidelidade]

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**

Em tempos de carnaval, o presidente Lula (PT) e o vice Alckmin (PSB) — cristãos católicos — precisarão colocar o Amor e a Fé em DEUS, acima de qualquer festa do mundo. Esta é a Única Política do Cristo

**PARTIDOS (Brasil)**

Refundador (2011) e atual dono do PSD, Gilberto Kassab precisa colocar o Amor e a Fé em DEUS, acima dos poderes do mundo. Descendente de libaneses cristãos, ele conhece a Única Política do Cristo

**JUSTIÇAS (Brasil)**

Alguns julgadores(as) nas justiças estaduais e federais cristãos [católicos e protestantes] já imitam [literalmente] as Justiças do Cristo, uma vez que Elas serão as Justiças do Seu Eterno e Amorooso Governo

**ANO 34**

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apagai-vos ao bem" Romanos 12:9

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e  
Convocações  
Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

**Agências de notícias**

Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress

Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

## Detran-SP institui comissão organizadora de concurso público para 145 vagas

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) acaba de formar a comissão responsável pela organização do concurso público que ofertará 145 vagas de agente estadual de trânsito, em data ainda a ser definida.

O cronograma do processo seletivo será definido pela comissão, que terá a missão de planejar, coordenar, acompanhar e supervisionar todas as etapas do certame. Caberá também a ela a escolha da banca organizadora para o desenvolvimento e aplicação das provas.

Este será o 1º concurso público do Detran-SP desde 2019. O cargo de agente de trânsito exige formação de nível superior

e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria B. O salário inicial para agente de trânsito é de R\$ 5.702,18, dentro do regime da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), com recolhimento de encargos trabalhistas, previdenciários e fundiários, férias, 13º salário, Vale Transporte, Vale refeição/Alimentação e Assistência médica.

Com jornada de 40 horas semanais, o emprego público de Agente Estadual de Trânsito contempla atribuições diversas: desde o atendimento ao público até a fiscalização de empresas e profissionais que atuam sob delegação do órgão de trânsito. Em todas essas frentes, será indispensável o conhecimento em in-



Este será o 1º concurso público do Detran-SP desde 2019

formática e tecnologia, uma vez que o Detran-SP passa por um amplo processo de transformação digital. (Governo de SP)

## PM de São Paulo reforça segurança no Carnaval com 5 mil policiais por dia, drones e monitoramento em tempo real



Cerca de 2,5 mil viaturas serão utilizadas nos megablocos, blocos de rua e demais eventos

A Polícia Militar de São Paulo montou um esquema especial de segurança para o Carnaval, com reforço de efetivo, uso de tecnologia de monitoramento em tempo real e atuação integrada entre forças de segurança e órgãos públicos. Na capital paulista, além do efetivo já existente, a operação contará com uma média de 5,2 mil policiais militares por dia e cerca de 2,5 mil viaturas empenhadas nos megablocos, blocos de rua e demais eventos oficiais.

As áreas de atuação foram previamente definidas, priori-

zando os locais com maior concentração de foliões. O esquema de segurança contará com um amplo uso de tecnologia. Além das câmeras integradas ao programa Muralha Paulista — que geram alertas sobre foragidos da Justiça e veículos roubados ou furtados, contribuindo para a redução da mobilidade criminal —, haverá o emprego de drones para monitoramento aéreo em tempo real.

Segundo o coronel Carlos Lucena, da Coordenadoria Operacional da PM, os drones se destacam pelo alto poder de zoom e pela nitidez das imagens,

permitindo aos tomadores de decisão identificar com precisão onde e quando a intervenção policial é necessária. "Essa tecnologia gera produtividade, possibilita flagrantes e contribui diretamente para a redução dos indicadores criminais, ao retirar infratores de circulação", destacou.

Parte do efetivo mobilizado nas operações inclui policiais que atuam em áreas administrativas, além de profissionais de escolas de formação e especialização, garantindo o reforço necessário durante o período festivo.

**Acolhimento exclusivo para mulheres**

O esquema especial de segurança terá policiais militares femininas dedicadas especialmente ao acolhimento imediato de vítimas de importunação sexual e prisão dos agressores. Elas ficarão em contato direto com a Cabine Lúlia, do Centro de Operações da PM (Copom), responsável por monitorar as ocorrências de violência contra a mulher.

Também haverá policiais femininas para o acolhimento de mulheres, em uma ação integrada à Cabine Lúlia do Copom, garantindo atendimento espe-

cializado e toda segurança para a mulher", destacou o Coronel Lucena.

O Comando de Aviação da Polícia Militar ainda colocou todas as aeronaves à disposição da operação, que poderão ser empregadas não apenas em ocorrências criminais, mas também em eventuais ações de resgate.

Além disso, o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom), considerado o maior da América Latina, contará com reforço no efetivo durante o Carnaval. A corporação também atuará a Sala de Gerenciamento de Incidentes (SGI), que funcionará todos os dias do feriado prolongado, reunindo policiais de diversas unidades da PM e representantes de órgãos municipais, Polícia Civil e Ministério Público. O grupo acompanhará, em tempo real, os principais eventos e ocorrências.

No âmbito estadual, o policiamento será ampliado para os 645 municípios paulistas, abrangendo capital, Grande São Paulo, litoral e interior. O Comando de Policiamento Rodoviário atuará com efetivo reforçado nas rodovias, especialmente nos períodos de maior fluxo de veículos. (Governo de SP)



# Contas públicas têm déficit de R\$ 55,021 bilhões em 2025

As contas públicas fecharam 2025 com saldo negativo, em razão, principalmente, do déficit do governo federal, que teve o crescimento das despesas maior que as receitas. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou déficit primário de R\$ 55,021 bilhões no ano passado, que representa 0,43% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país).

Na comparação com 2024, houve crescimento no déficit. Em 2024, as contas públicas fecharam o ano com déficit primário de R\$ 47,553 bilhões, 0,4% do PIB.

As Estatísticas Fiscais foram divulgadas nesta sexta-feira (30) pelo Banco Central (BC) com a consolidação dos dados de dezembro de 2025. Naquele mês, as contas públicas tiveram superávit de R\$ 6,251 bilhões.

O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

## Esferas de governo

No ano passado, a conta do Governo Central teve déficit primário de R\$ 58,687 bilhões ante resultado negativo de R\$ 45,364 bilhões em 2024. O montante difere do resultado divulgado na quinta-feira (29) pelo Tesouro Nacional, de déficit de R\$ 61,69

bilhões, porque o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

De acordo com o Tesouro, as contas do Governo Central foram pressionadas pelo crescimento de gastos obrigatórios, como Previdência Social e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Do lado da receita, a arrecadação recorde de 2025 impediu um déficit mais alto. Em termos reais, a receita líquida cresceu 2,8% (R\$ 64,3 bilhões), enquanto a despesa avançou 3,4% (R\$ 79,1 bilhões).

Para reduzir o déficit das contas públicas, os governos regionais - estaduais e municipais - contribuíram com aumento no superávit, fechando 2025 em R\$ 9,537 bilhões, contra resultado positivo de R\$ 5,885 bilhões em 2024.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais - excluídas dos grupos Petrobras e Eletrobras - também contribuíram para o aumento do déficit das contas consolidadas, com o resultado negativo de R\$ 5,871 milhões em agosto. Houve redução, entretanto, em comparação a 2024, quando o déficit chegou a R\$ 8,073 bilhões.

## Despesas com juros

A despesa com juros ficou em R\$ 1 trilhão no ano passado, um recorde com esses gastos, segundo o BC. Houve um aumento nominal em relação aos R\$ 950,423

bilhões registrados em 2024. De acordo com o BC, entretanto, o PIB nominal cresceu mais rápido do que a despesa com juros. Em 2025, os gastos com juros foram de 7,91% do PIB, enquanto em 2024 chegaram a 8,07% do PIB.

Não é comum a conta de juros apresentar grandes variações, especialmente negativas, já que os juros são apropriados por competência, mês a mês. Além disso, houve aumento da taxa básica de juros, a Selic, no período, que é um dos indexadores da conta. A Selic está em 15% ao ano, no maior nível desde julho de 2006.

Mas, no resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que, no caso de 2025, contribuíram para a melhora da conta de juros. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

No ano passado, as operações de swap tiveram ganhos de R\$ 105,9 bilhões, reduzindo a conta de juros. Já em 2024, houve R\$ 115,9 bilhões em perdas com swaps, que aumentaram a conta de juros.

Com isso, o resultado nominal das contas públicas - formado pelo resultado primário e os gastos com juros - subiu na comparação interanual. Em 2025, o

deficit nominal ficou em R\$ 1,062 trilhão contra o resultado negativo de R\$ 997,976 bilhões em 2024.

O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

## Dívida pública

A dívida líquida do setor público - balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 8,311 trilhões em 2025, o que corresponde a 65,3% do PIB, o maior percentual da série histórica. No ano anterior, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 61,3% (R\$ 7,220 trilhões).

O crescimento se deve, em especial, ao déficit nominal do mês, aos juros nominais apropriados e à apreciação cambial de 11,1% no ano. Como o país é credor em moeda estrangeira, um aumento do dólar significa aumento da dívida líquida.

Em 2025, a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 10,017 trilhões ou 78,7%, com aumento em relação ao ano anterior - R\$ 8,984 trilhões ou 76,3% do PIB. Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais. (Agência Brasil)

já registrada na série iniciada em 2012 foi de 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de covid-19.

Confira as informações sobre a queda no desemprego no Relatório Brasil Tarde, da TV Brasil

## Caged

A Pnad é divulgada no dia seguinte a outro indicador de comportamento do mercado de trabalho, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e que acompanha apenas o cenário de empregados com carteira assinada.

De acordo com o Caged, dezembro apresentou saldo negativo de 618 mil vagas formais. No entanto, no consolidado de 2025, o balanço ficou positivo em quase 1,28 milhões de postos com carteira assinada. (Agência Brasil)

companhias são dependentes do Tesouro Nacional para pagar despesas de pessoal e custeio e, por isso, aparecem nas contas relativas ao Orçamento Fiscal.

"O resultado fiscal [das estatais] olha para as empresas com uma lógica de orçamento público e aponta se a empresa tem déficit ou superávit. Nessa metodologia, é como se a cada ano ela comesse janeiro do zero, sem recursos em caixa, sem poupança, sem valores guardados de receitas de anos anteriores", disse a pasta.

"Assim, quando a empresa faz um investimento, compra uma máquina ou recolhe dividendos usando recursos guardados de anos anteriores, ela pode acabar registrando um déficit nas suas contas", acrescentou.

A pasta afirmou que empresas lucrativas podem ter déficit em situações como um ciclo de investimentos, pagamento de dividendos ou elevação de despesas para bancar um PDV (programa de demissão voluntária), por exemplo. Segundo o Ministério da Gestão, das 16 empresas que apresentaram lucro no ano passado, oito delas também tiveram déficit fiscal, pela metodologia do BC. (Folhapress)

## Correios reabrem inscrições para Plano de Desligamento Voluntário

Os Correios reabrirão, a partir da primeira semana de fevereiro, as inscrições para o Plano de Desligamento Voluntário (PDV) dos empregados da estatal. A participação no programa é pessoal e voluntária e ficará aberta até 31 de março. Os desligamentos serão concluídos até o fim de maio.

Em comunicado de dezembro, os Correios declararam que a expectativa é que o PDV tenha o potencial de adesão de até 15 mil empregados entre 2026 e 2027. A economia anual estimada nas despesas de pessoal com as demissões é de R\$ 2,1 bilhões, com impacto pleno a partir de 2028.

Os Correios contam com mais de 82 mil empregados próprios e mais de 10 mil funcionários terceirizados.

OPDV 2026 integra a Fase I do Plano de Reestruturação econômico-financeiro para o período de 2025-2027. O objetivo de reduzir os custos da empresa para garantir a sustentabilidade dos Correios e sua relevância social.

O Plano de Desligamento Voluntário de 2025 teve a adesão de cerca de 3,5 mil empregados da estatal.

## Novidades do PDV 2026

Em mensagem divulgada a todos os empregados, a empresa informou que o novo Plano de Desligamento Voluntário mantém o incentivo financeiro praticado no PDB anterior, em 2025, e apresenta algumas novidades.

O PDV 2026 põe fim às restrições de idade máxima (antes destinado a quem tinha 55 anos e mais). Agora, qualquer empregado pode aderir ao plano, desde que tenha pelo menos dez anos de casa. Outra condição é que o empregado tenha recebido remuneração por, no mínimo, 36 meses, nos últimos 60 meses. O interessado não pode ter completado 75 anos até a data do

desligamento.

Pelas regras do PDV, os empregados e seus dependentes poderão optar pelo Plano de Saúde Família, com mensalidades mais acessíveis e cobertura regional.

## Sustentabilidade financeira

Por fim, a comunicação interna reforça que o plano de reestruturação é necessário para reequilibrar a saúde financeira da estatal.

Em dezembro, os Correios anunciaram a captação de R\$ 12 bilhões em crédito para custear as ações do plano de reestruturação voltado à estabilização emergencial da empresa.

A estatal projeta redução de R\$ 5 bilhões em despesas até 2028.

O plano de reestruturação também prevê o fechamento de mil agências consideradas deficitárias. Ao todo, a infraestrutura da empresa em todo o país conta com mais de 10.350 unidades de atendimento (considerando agências próprias e outros pontos de atendimento de parceria). Há ainda 1,1 mil unidades de distribuição e tratamento, que são os centros logísticos onde as encomendas e cartas são processadas após a postagem e antes da entrega final.

Ainda está prevista a venda de imóveis ociosos para gerar novos recursos e reduzir custos de manutenção.

## Crise

Após diagnóstico, os Correios identificaram déficit estrutural superior a R\$ 4 bilhões anuais, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de R\$ 6,057 bilhões até setembro de 2025, além da queda acentuada nos indicadores de qualidade e liquidez. Os dados totais de 2025 ainda não foram consolidados. (Agência Brasil)

## Desemprego cai para 5,1% em dezembro, o menor já registrado

O Brasil registrou, no trimestre encerrado em dezembro, taxa de desocupação de 5,1%, a menor já registrada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua.

Observando os dados consolidados de 2025, a taxa anual de desocupação ficou em 5,6%, também a menor já registrada. O número de ocupados chegou a 103 milhões.

O ano passado também registrou recorde na renda média mensal do trabalhador, que atingiu R\$ 3.560, um aumento de 5,7% (ou R\$ 192) na comparação com 2024.

O número de carteira assinada no ano também foi o mais alto já registrado: 38,9 milhões de pessoas, expansão de 1 milhão na comparação com o ano anterior. Os dados foram divulgados na sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na taxa anual, o Brasil registrou os seguintes contingentes: Desocupados: 6,2 milhões de

pessoas, queda de cerca de 1 milhão (-14,5%) na comparação com 2024.

Empregados da iniciativa privada sem carteira assinada: 13,8 milhões (queda de 0,8% ante 2024);

Trabalhadores domésticos: 5,7 milhões (-4,4%); Conta própria: 26,1 milhões - o maior já registrado.

A taxa anual de informalidade passou de 39%, em 2024, para 38,1% em 2025. De acordo com a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy, esse percentual é "valor relevante", e reflete característica estrutural do mercado de trabalho brasileiro.

"A composição e dinâmica da população ocupada ainda é bastante dependente da informalidade, sobretudo, devido à grande participação de trabalhadores no comércio e em segmentos de serviços menos complexos", avalia.

Para Adriana Beringuy, depois da recuperação pós-pandemia, 2023 fica marcado por uma política econômica que beneficia

muito o consumo das famílias. Já em 2024, aponta ela, o mercado de trabalho foi marcado por aumento na qualidade de vínculos de emprego.

"Uma expansão da carteira de trabalho bastante intensa, contribuindo para a formalização e, por via de consequência, aumento da média do rendimento médio do trabalho", analisa.

## Pnad

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporária e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

A maior taxa de desocupação

## Estatais têm déficit de R\$ 5,87 bi em 2025, 2º maior rombo da série, mostra BC

As empresas estatais registraram um déficit primário de R\$ 5,87 bilhões em 2025, segundo dados do Banco Central divulgados na sexta-feira (30). Esse foi o segundo pior resultado (em valores nominais) desde o início da série histórica, em 2001.

O rombo do ano passado só foi menor do que o registrado em 2024, quando houve déficit recorde de R\$ 8,1 bilhões.

A estatística do BC considera as contas de estatais federais, estaduais e municipais, exceto Petrobras e bancos públicos, como Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Em 2025, o déficit das estatais foi puxado pelo resultado negativo das empresas federais, de R\$ 5,1 bilhões. Já as estatais controladas por estados e municípios tiveram um resultado deficitário de R\$ 336 milhões e R\$ 400 milhões, respectivamente.

A argumentação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é que um resultado deficitário não significa que a saúde financeira da empresa está comprometida e que o mais importante, ao olhar para a conta das estatais, é verificar se as empresas estão dando lucro ou prejuízo.

Pesou no quadro das estatais federais a situação de dete-

rioração enfrentada pelos Correios, que acumularam um prejuízo de R\$ 6,1 bilhões nos primeiros nove meses de 2025, quase o triplo do observado no ano anterior (resultado negativo de R\$ 2,1 bilhões).

O resultado das estatais foi menos negativo do que o déficit de R\$ 6,2 bilhões autorizado na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Não se trata, porém, de uma melhora estrutural nas contas das empresas.

Segundo técnicos do Executivo, o desdobramento dos Correios ficou abaixo do esperado em decorrência da demora na conclusão da operação de crédito de R\$ 12 bilhões no fim do ano passado.

O contrato do empréstimo foi assinado em 26 de dezembro, e o dinheiro só entrou na conta no dia 30. Com isso, a companhia não teve tempo hábil para executar todos os pagamentos previstos para regularizar suas dívidas.

Em novembro, o governo havia atualizado a projeção do resultado das estatais para um déficit de R\$ 9,2 bilhões. O valor inclusive indicava o risco de estouro da meta fiscal das estatais.

O alvo era um déficit de até R\$ 6,2 bilhões, sem contar outros R\$ 5 bilhões extras do PAC

(Programa de Aceleração do Crescimento), que ficam fora dessa conta.

A projeção levou a equipe econômica a precisar congelar R\$ 3 bilhões do Orçamento Fiscal, que abriga as políticas públicas do Executivo, para compensar o excedente e evitar o descumprimento das regras.

Neste ano, a meta das estatais é um déficit de R\$ 6,75 bilhões, fora R\$ 5 bilhões em investimentos do PAC, mas o governo conseguiu garantir desde já um espaço extra de R\$ 10 bilhões para acomodar despesas ligadas ao plano de reestruturação dos Correios. Na prática, é como se as empresas federais pudessem ter um rombo de até R\$ 21,75 bilhões.

Após a divulgação do BC, o Ministério da Gestão e Inovação, responsável por supervisionar as estatais federais, afirmou que o déficit registrado em 2025 "foi fortemente influenciado por investimentos e pagamentos de dividendos".

O governo federal tem 44 estatais, mas só 20 delas são contabilizadas na estatística divulgada pelo Banco Central. A autarquia não considera empresas do grupo Petrobras nem as seis empresas federais do setor financeiro. Além disso, outros 17

## Receita Federal paga lote da malha fina de janeiro

Cerca de 183 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco vão acertar as contas com o Leão. A Receita Federal paga na sexta-feira (30), o lote da malha fina de janeiro. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 182.959 contribuintes receberão R\$ 403,65 milhões, entre contribuintes prioritários e não-prioritários.

As restituições estão distribuídas da seguinte forma:

- 124.065 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix;

- 27.295 contribuintes de 60 a 79 anos;

- 15.951 contribuintes sem prioridade;

- 7.868 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério;

- 4.692 contribuintes acima de 80 anos;

- 3.088 contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave.

Aberta desde o último dia 23, a consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no botão "Consultar a Restituição". Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e

smartphones.

O pagamento será feito na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificada e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, ou no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessar o menu "Declarações e Demonstrativos", clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, no campo "Solicitar restituição não resgatada na rede bancária." (Agência Brasil)

# Consumo das famílias compensa juros e leva desemprego ao menor nível

Apesar de a taxa básica de juros do Brasil ter alcançado em 2025 o maior nível em quase 20 anos — o que funciona como um freio para a economia —, o país alcançou no ano passado a menor taxa de desemprego desde 2012, quando começou a série histórica que mede a evolução do mercado de trabalho brasileiro. Os dados foram divulgados na sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O principal motivo para esse comportamento de baixa do desemprego são as compras das famílias, conforme avalia a coordenadora da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, Adriana Beringuy.

“A gente mantém uma economia basicamente impulsionada pelo consumo das famílias”,

Os dados da Pnad revelam que o Brasil registrou taxa de desemprego de 5,6% em 2025. Para efeito de comparação, em 2024 a desocupação havia marcado 6,6%.

A economia brasileira alcançou a marca anual de 103 milhões de trabalhadores ocupados e 6,2 milhões de pessoas em busca de trabalho, os chamados pelo IBGE de desocupados.

A Pnad apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa.

## Mortecimento dos juros

Em setembro de 2024, preocupado com a trajetória crescente da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) iniciou uma escalada da taxa básica de juros da economia, a Selic, então em 10,5%, o ano, elevando-a até 15% em junho de 2025.

A meta de inflação do governo é de 3% no acumulado de 12 meses, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos.

O índice oficial de inflação (IPCA), chegou a ficar 13 meses fora do intervalo de tolerância, praticamente todo o ano passado.

A Selic influencia todas as demais taxas de juros do país e, quan-

do elevada, age na economia de forma restritiva, ou seja, encarece operações de crédito e desestimula investimentos e consumo.

O impacto esperado é menor procura por produtos e serviços, esfriando a inflação. O efeito colateral é que economia em marcha lenta tende a diminuir a geração de empregos.

## Força do consumo

A analista do IBGE, Adriana Beringuy, reconhece que com a maior Selic em quase 20 anos, é de se perguntar como o desemprego chegou à mínima histórica da Pnad.

Na entrevista de apresentação dos dados a jornalistas, a pesquisadora explica que “a transmissão do efeito da taxa de juros não é uniforme”.

Ela divide o direcionamento dos gastos das famílias em setores sensíveis e os não sensíveis ao juro alto.

“Não houve explosão de consumo de bens duráveis, de compra de móveis. As atividades que são mais dependentes de crédito ou de juros, não foram aquelas que mais expandiram em 2025”, cita.

Por outro lado, pondera ela, o país experimentou ao longo de 2025 aumento de contingente ocupado, de renda do trabalhador e do salário-mínimo, o que levou a um efeito de “retroalimentação benéfica”.

“Temos um grande número de pessoas que estão ocupadas e, ao mesmo tempo, com rendimentos crescentes”, justifica.

## Rendimento recorde

A Pnad também revelou que, em 2025, o rendimento médio mensal do trabalhador chegou ao recorde de R\$ 3.560, expansão de 5,7% (ou R\$ 192) na comparação com 2024, já descontada a inflação do período.

“Esse consumo foi canalizado para onde? Foi para os bens não duráveis, como alimentação, vestuário, serviços de alimentação, alguns serviços pessoais”, sustenta a pesquisadora.

“Esse consumo se realizou não necessariamente por acesso a crédito, mas por crescimento da renda do trabalhador”.

Beringuy deu destaque ainda a dois fatores diretamente ligados à renda do trabalhador: o controle inflacionário, que “certamente

beneficia o consumo das famílias”, e a valorização real (acima da inflação) do salário-mínimo.

“Acaba beneficiando trabalhadores dos segmentos mais elementares, menos escolarizados”.

## Atividades

A pesquisa do IBGE aponta como o total de 103 milhões de ocupados em 2025 é dividido por agrupamento de atividades. O que mais oferece vagas de trabalho é o comércio.

Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas: 19,5 milhões

Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais: 19 milhões

Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas: 13,4 milhões

Indústria geral: 13,3 milhões

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura: 7,9 milhões

Construção: 7,4 milhões

Serviços domésticos: 5,7 milhões

Transporte, armazenagem e correio: 5,9 milhões

Outros serviços: 5,6 milhões

Alojamento e alimentação: 5,4 milhões

## Conta própria

Um destaque da pesquisa divulgada é a quantidade de trabalhadores por conta própria, que chega a 26,1 milhão, sendo 73% deles informais (sem CNPJ). De um ano para o outro, o total de conta própria subiu 2,4%.

A coordenadora do IBGE aponta que o aumento desses trabalhadores não representa retração de trabalhadores com carteira assinada.

“Tem o crescimento do [trabalhador por] conta própria sendo acompanhado também pelo vínculo formal.”

A Pnad mostra que o número de empregados com carteira chegou a 38,9 milhões de pessoas em 2025, o mais alto da série.

“Talvez haja uma substituição, mas não sabemos a real intensidade disso, de uma migração do sem carteira para a conta própria”, sugere.

O contingente de empregados sem carteira assinada caiu 0,8% em 2025, reunindo 13,8 milhões de pessoas. (Agência Brasil)

## Calor extremo: 3,8 bilhões de pessoas serão atingidas até 2050

Um novo estudo da Universidade de Oxford, publicado pela revista científica Nature Sustainability, afirma que metade da população global — cerca de 3,8 bilhões de pessoas —, estará vivendo sob calor extremo em 2050, se a temperatura média do planeta subir acima de 2 graus Celsius (°C) em relação aos níveis pré-industriais.

Se este cenário se concretizar, países como o Brasil, Laos, Nigéria, Sudão do Sul e a República Centro-Africana enfrentarão aumentos significativos e perigosos em suas temperaturas.

Nações muito populosas como Índia, Nigéria, Indonésia, Bangladesh, Paquistão e Filipinas também sentirão fortemente os efeitos do aquecimento.

Para os pesquisadores, todas essas regiões estão despreparadas para enfrentar esse nível de calor e muitos moradores desses lugares terão de fazer uma “corrida” aos aparelhos de ar-condicionado já nos próximos cinco anos.

Países de climas mais frios como Finlândia, Rússia e Canadá vão experimentar uma mudança relativa muito maior, com vários dias de calor intenso.

Nestas áreas, mesmo um pequeno aumento na temperatura, segundo o estudo, terá um impacto severo, uma vez que estes países têm suas estruturas pensadas para enfrentar as baixas temperaturas.

“Nossas descobertas devem funcionar como um alerta. Ultrapassado o limite de 1,5°C de aquecimento terá um impacto sem precedentes em tudo, da educação à saúde e da migração à agricultura”, alerta Radhika Khosla, um dos líderes da pesquisa da Oxford.

Para Khosla, o único caminho para a humanidade é promover o desenvolvimento sustentável “com emissões líquidas zero para reverter essa tendência de dias cada vez mais quentes”. (Agência Brasil)

# São Paulo triplica volume de obras escolares e alcança aporte histórico de R\$ 3 bilhões

O Governo de São Paulo concluiu 6.543 obras em escolas e creches no período entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025, totalizando investimento recorde de R\$ 3 bilhões. Os resultados em 36 meses superam em 261,8% o número de intervenções e 172,5% o valor registrado no período de 2019 a 2022. Em três anos a Secretaria da Educação do Estado São Paulo (Seduc-SP) revitalizou 3.357 prédios escolares com construções e reparos por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) ou de acordos com prefeituras municipais.

As obras incluem reformas nas quadras esportivas, cozinhas, refeitórios e salas de aula de unidades em 562 municípios que atendem estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Também foram revitalizadas fachadas e telhados, além das adequações de acessibilidade e climatização nas escolas.

Fabrizio Moura Moreira, presidente da FDE, comemora a importância do trabalho em conjunto para o alcance do resultado.

“É com muita alegria que nós anunciamos mais um recorde. São mais de 3 bilhões de reais investidos em três anos de gestão. Isso se deve ao esforço de muitas pessoas, uma equipe dedicada que trabalha muito para melhorar a infraestrutura das nossas escolas. O governador Tarcísio de Freitas e o secretário Renato Feder sempre pedem para a gente avançar muito os investimentos e melhorar as condições das nossas escolas. E é isso que a FDE vem fazendo nos últimos três anos: ampliando a cada ano o volume de obras entregues. Isso é muito importante para a gente garantir que as nossas escolas estejam em boas condições para receber os nossos estudantes”.

Apenas em 2025, o aporte em infraestrutura para revitalizar a rede foi superior a R\$ 1,2 bilhão e as 3.442 obras entregues no último ano equivalem a mais de 50% do total obtido em 2024.

Na atual gestão, também foram inauguradas 68 unidades do

Programa Creche Escola, com orçamento de R\$ 170,6 milhões, ampliando a oferta com 8,9 mil vagas na educação infantil das prefeituras paulistas. Os espaços são destinados a crianças de zero a cinco anos de idade.

A cidade de Emilópolis foi contemplada com um prédio novo para acolher os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Hemilton Carlos Magrini, que compartilhavam espaço com alunos do município. Climatizada, a unidade escolar recebeu R\$ 5,7 milhões e conta com dez salas de aula, uma sala de informática, uma sala de leitura, um laboratório multiuso, quadra de esportes coberta e banheiros acessíveis.

O estudante Vitor Hugo Marques dos Santos, medalhista de ouro na Olimpíada Interpretativa SP, conta que o lugar preferido dos alunos é a sala de jogos. E destaca o espaço e a oferta de ambientes disponíveis como pontos fortes da nova escola: “A quantidade de salas diferentes para a gente poder ter

variedade no nosso aprendizado, como laboratório, informática e a quadra de esportes”.

Para a professora de artes Viviane Costa Andrade, o maior ganho das novas instalações foi a estrutura. “Eu gosto que a escola é bem grande e dá para acomodar os alunos. A gente acaba ganhando autonomia para fazer uma aula mais dinâmica e levá-los a outros ambientes.”

Claudio Passone Severino, professor de educação física, explica os benefícios que a nova edificação trouxe para a comunidade escolar. “Hoje nós temos uma identidade. É um prazer para a gente chegar aqui porque é um local nosso, apropriado. Neste prédio novo tudo é prático. Isso permite ao professor passar o aprendizado da melhor maneira. No pedagógico proporcionou maior qualidade e ganho de aprendizagem aos alunos, que se sentem confortáveis com tudo aqui, desde a sala de aula, o laboratório e o refeitório. Isso é muito maravilhoso.” (Governo de SP)

## Governo federal e Sesi ampliam oferta de cuidotecas no país

Um Acordo de Cooperação Técnica entre o governo federal e o Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (CN-Sesi) amplia a oferta de cuidotecas em todo o país. A iniciativa, que integra o Plano Nacional de Cuidados, busca garantir que familiares, especialmente mulheres, tenham um lugar seguro para deixar as crianças enquanto estudam e se qualificam profissionalmente.

A parceria envolve a Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família (SNCF) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e tem como foco principal a implantação de cuidotecas em espaços educacionais e de qualificação do Sistema Indústria.

O titular do MDS, Wellington Dias, disse que muitas mulheres não ocupam vagas em setores como a indústria porque não têm onde deixar as crianças. “A parceria vai garantir essa condição para que aquela criança de até 12 anos possa ser bem cuidada e que a mãe tenha a condição de estudar, de trabalhar e de contribuir com o desenvolvimento da sua família e do Brasil”, disse, em nota divulgada pela pasta.

“As cuidotecas são espaços de acolhida para crianças e que têm o objetivo de permitir aos responsáveis pelo cuidado dessas crianças, no âmbito familiar, que em geral são as mulheres, que possam se qualificar, aumentar sua escolaridade e trabalhar no período

exatamente que exceda a jornada escolar”, explicou a secretária nacional de Política de Cuidados e Família do MDS, Lais Abramo.

Com a parceria, o Sesi vai apoiar financeiramente projetos de cuidotecas por meio de editais. Cada iniciativa pode receber até R\$ 500 mil para compra de equipamentos, materiais e contratação de serviços. Os departamentos regionais do Sesi serão responsáveis pela execução dos projetos e pelo funcionamento dos espaços. Já o MDS, por meio da SNCF, prestará apoio técnico e metodológico, além de participar da capacitação das equipes locais.

## Cuidotecas

As cuidotecas são parte do Plano Nacional de Cuidados Brasil que Cuida. As cuidotecas são espaços públicos, gratuitos e seguros, voltados ao acolhimento de crianças de 3 a 12 anos com e sem deficiência, em horários que vão além da jornada escolar, como à noite, por exemplo.

O serviço apoia pessoas que são responsáveis por crianças e que precisam trabalhar, estudar ou se qualificar. Os espaços oferecem atividades recreativas, leitura, jogos e artes, além de cuidados básicos, como alimentação, higiene, troca de roupas e descanso.

Atualmente, 12 cuidotecas estão em funcionamento no país, sendo uma na Universidade Federal Fluminense (UFF) e 11 em Institutos Federais na Bahia, no Maranhão e em Sergipe. (Agência Brasil)

# Justiça bloqueia R\$ 150 mi da Fictor e fala em risco de insolvência

O TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo) determinou nesta semana o bloqueio cautelar de contas da holding financeira Fictor e ordenou a recomposição de R\$ 150 milhões retirados de uma conta de garantia utilizada por uma empresa de pagamentos que é sua cliente. O magistrado reconheceu o pedido que indicava risco de insolvência por parte da Fictor nos desdobramentos da liquidação do Banco Master.

Segundo o processo, que está sob sigredo de Justiça, a Fictor fornece cartões de crédito com bandeira Amex a uma processadora de dados que realiza a intermediação dos pagamentos. Pelo contrato, a Fictor é obrigada a manter R\$ 150 milhões em uma conta de garantia como forma de evitar riscos de inadimplência.

Neste tipo de operação, a Fictor, um braço do grupo Fictor voltado ao mercado de pagamentos, oferta cartões de crédito empresariais e fica responsável pela relação direta com os usuários, como a análise de perfil, definição de limites de gastos e recebimento das faturas, por exemplo.

A empresa que processou a Fictor, mantida em sigilo no processo, é responsável pela administração de dados de cartões e

permite que as transações sejam processadas junto à bandeira Amex, viabilizando a parte operacional do arranjo financeiro. Segundo o despacho, trata-se de uma empresa que lidera o setor de tecnologia bancária.

No caso de cartões empresariais com grandes movimentações, existe uma diferença de tempo entre o pagamento aos estabelecimentos comerciais e o posterior reembolso pelo portador do cartão. Neste intervalo, o colchão de segurança serve para evitar, entre outras situações, problemas como atraso nas faturas, fraudes e lavagem de dinheiro.

A empresa remonta um cenário iniciado em 19 de dezembro, quando houve atraso por parte da Fictor na cobertura dessa conta de segurança. Até aquele momento ainda havia a chance de regularizar a pendência.

Três dias depois, a Fictor ainda não havia reposicionado o dinheiro e houve quebra de contrato. O prejuízo calculado até a data em que o processo foi enviado à Justiça paulista era de R\$ 34 milhões.

Procurada, a Fictor não quis comentar o caso.

A Fictor faz parte de um con-

glomerado que possui negócios em setores como alimentos, gestão de recursos, pagamentos, energia e imóveis. O grupo diz que tem cerca de 30 empreendimentos que somam mais de US\$ 1 bilhão (R\$ 5,2 bilhões).

A empresa diz que a movimentação da Fictor acendeu alerta interno principalmente após os escândalos do Banco Master, que chegou a anunciar que seria comprado pela Fictor. A operação acabou barrada pelo Banco Central. Atualmente, Master e o resto de seu conglomerado financeiro, como o Will Bank e o Letsbank, estão em processo de liquidação.

Para a operadora de meios de pagamento, a Fictor pode ter sido prejudicada no processo de compra do Master ao ter adquirido ações do banco antes da conclusão do negócio, o que causaria problemas de liquidez na holding. À época da negociação com o banco de Daniel Vercora, a Fictor injetaria mais de R\$ 3 bilhões na operação.

“Com a intervenção do Banco Central determinando a liquidação extrajudicial do Banco Master, diante de sua insolvência irreversível, e, tendo em vista que o Grupo Fictor poderia ter adquirido ações do Banco, poderá gerar sua insolvência e provavelmente o

descumprimento de sua obrigação financeira junto à empresa agravante”, afirma no despacho a juíza Maria Lúcia Pizzotti.

Com a decisão, a Justiça bloqueou cautelarmente R\$ 150 milhões das contas da Fictor até que o caso seja julgado definitivamente e determine que, caso as contas da Fictor não cubram o valor, a companhia complete o restante sob multa de R\$ 5 milhões por dia de atraso.

Há pouco mais de duas semanas, a Fictor divulgou nota oficial em que nega passar por um quadro de insolvência. A movimentação da companhia ocorreu após relatos de investidores sobre atrasos em resgates e dividendos.

Segundo a companhia, os pagamentos serão regularizados até o dia 12 de fevereiro. A empresa afirma que passa por um momento “atípico” e que ficou um pouco mais exposta após a tentativa de compra do Master.

Esse cenário teria resultado em um “desafio temporário de liquidez e de timing operacional”, agravado por ajustes em relações com fornecedores estratégicos, mas que não decorre de problemas estruturais, como uma situação de insolvência, por exemplo. (Folhapress)







## Nacionais

# Tera MPI sem IPI



A Volkswagen do Brasil amplia sua participação no Programa Carro Sustentável, do Governo Federal, e passa a oferecer o Tera MPI ano/modelo 2026 com isenção total de IPI, proporcionando redução de 2,55% do preço final do veículo ao consumidor. Com a inclusão do modelo, a marca reforça seu compromisso em democratizar o acesso à mobilidade, aliando inovação, eficiência e sustentabilidade em seu portfólio de veículos produzidos no País.

Desde quando o programa entrou em vigor, em julho passado, 45.206 unidades

dos modelos elegíveis Volkswagen (Polo Track, Polo Robust e Polo TSI MT) foram comercializadas dentro da iniciativa, que concede isenção de IPI para veículos novos que atendem a critérios como índice de emissão, peso, reciclabilidade e produção local.

A participação no programa amplia a oferta de veículos Volkswagen com condições ainda mais acessíveis ao consumidor. Além dos modelos elegíveis ao benefício fiscal, a marca oferece também versões com descontos equivalentes ao valor do IPI, assegurando competitividade e ampliando o

alcance da iniciativa no mercado brasileiro. Integram o Programa Carro Sustentável os modelos Polo Robust, Polo Track, Polo TSI MT e Tera MPI.

O Tera MPI traz como destaque a segurança de seu projeto. É equipado de série com seis airbags (dois frontais, dois laterais nos bancos dianteiros e dois de cortina), frenagem autônoma de emergência (AEB) com proteção de pedestres, controle eletrônico de estabilidade (ESC) e tração (ASR), bloqueio eletrônico de diferencial (EDS), sistema de detecção de fadiga do motorista e sistema de controle de perda de pressão dos pneus. O modelo é o mais seguro da categoria e recebeu cinco estrelas, a nota máxima em segurança, nos testes do Latin NCAP.

O modelo tem ainda direção elétrica com ajuste de altura e profundidade, ar-condicionado, piloto automático, banco do motorista com ajuste milimétrico de altura, computador de bordo, painel de instrumentos digital, sensores de estacionamento traseiro e portas USB na dianteira, com duas saídas, e o assistente de partida em rampas (HHC – Hill Hold Control).

A lista segue com espelhos retrovisores externos eletricamente ajustáveis com função “Tilt down” no lado direito, faróis em LED com luz de condução diurna em LED integrada, painel de instrumentos digital de oito polegadas, sistema multimídia VW Play com tela de 10,1” touchscreen e App-Connect e volante multifuncional. O motor é o consolidado 1.0 de 16 a 84 cv, que atua com o câmbio manual de cinco velocidades.

# Fiat Strada com conectividade

A Fiat Strada, veículo mais vendido do Brasil há cinco anos, recebe uma dose extra de tecnologia e segurança com chegada do “Connect Fiat”, novo serviço de conectividade desenvolvido para o número um do país.

Disponível nas versões Ranch e Ultra, o Connect Fiat integra o veículo ao mundo digital, permitindo que os motoristas tenham acesso a uma série de funcionalidades pelo smartphone ou pelo sistema multimídia embarcado. Com a ferramenta é possível definir um limite de velocidade para o veículo e delimitar a área de tráfego. Se o carro ultrapassar o limite de velocidade ou sair da área permitida, uma notificação é enviada ao proprietário via aplicativo e e-mail.

O Connect Fiat também permite que o veículo seja rastreado em tempo real. Caso paradas e comportamentos suspeitos sejam identificados, o sistema notifica o proprietário e segue o protocolo de emergência. Em casos de acidentes, problemas mecânicos ou emergências médicas, o condutor tem suporte. A equipe identifica a necessidade e aciona o serviço de socorro ou assistência da Stellantis.

Com o serviço também é possível criar uma área virtual no mapa e receber alertas quando o veículo entrar ou sair dessa região, além de acompanhar o carro em tempo real e ter o histórico de localização por até 5 dias, permitindo uma visão geral clara e precisa de seus movimentos e paradas anteriores.



Os clientes Connect Fiat também ganham desconto no seguro veicular. Ao contratar o Seguro Conectado By Ituran, o cliente pode ter até 25% de desconto, dependendo do perfil e plano contratado.

**Plataforma Fiat Connect//Me**  
O Fiat Connect//Me é uma plataforma de serviços conectados dos veículos Fiat, e conta com mais de 30 funcionalidades que oferecem comodidade, segurança e tranquilidade dentro e fora do carro, através de co-

nexões inteligentes em tempo real, a qualquer hora e de qualquer lugar.

O Connect Fiat passa a integrar este ecossistema, que segue oferecendo o My Uconnect, para veículos de passeio incluindo Toro, Fastback e Pulse. Assim como o My Uconnect Fleet, com foco nos Veículos Comerciais Leves, disponível para Ducato e Scudo.

Mais informações em <https://www.fiat.com.br/connect-me.html>

## Motos

# Yamaha Fazer FZ25 Connected 2026



A Yamaha Fazer FZ25 Connected chega à Linha 2026. O modelo conectado, que tem design sofisticado, robusto, agregando a aparência ciclística consagrada, ganhou novas cores e grafismos.

O painel da motocicleta é 100% digital, com estilo “Blackout”, ou seja, com fundo escuro que melhora a visualização das informações, e mostra também as rotações do motor de maneira mais envolvente e esportiva.

A Fazer FZ25 Connected 2026 traz conectividade Bluetooth da motocicleta com o smartphone por meio do aplicativo Yamaha Motorcycle Connect (Y-Connect). Pelo app, o piloto acompanha o consumo de combustível médio, o histórico de viagens (com possibilidade de compartilhamento em redes sociais) e o cronograma de manutenção. O aplicativo também mostra a última localização de

pareamento da motocicleta e um ranking ECO, que indica quão econômica e eficiente está a pilotagem comparada a de outros pilotos. A moto também tem uma tomada 12V na mesa do guidão, que garante ainda mais conveniência para manter os dispositivos eletrônicos sempre carregados. O farol da Fazer FZ25 Connected 2026 se destaca por sua eficiência e design moderno, além de oferecer iluminação potente e nítida em qualquer situação. Projetor de LED e DRL funcionam de forma independente, possibilitando um diferencial também em design.

A motocicleta tem iluminação FULL LED, ou seja, farol, lanterna, DRL e setas de LED que proporcionam excelente visibilidade e garantem um visual moderno e tecnológico ao modelo.

O chassi da motocicleta é do tipo Diamante todo em aço, oferecendo mais resis-

tência e rigidez torsional. Para proporcionar mais conforto, a Fazer FZ25 Connected 2026 tem sete opções de regulagens na suspensão traseira, que é uma balança tipo Monocross com 120 mm de curso. Desta forma o cliente pode escolher a configuração que mais combina com seu uso e carga. A suspensão dianteira tem garfo telescópico com 130 mm de curso.

O motor 250 cc da Fazer FZ25 Connected 2026 entrega durabilidade, desempenho e eficiência, atrelado ao câmbio de cinco marchas. Com potência e torque de 21,3 cv a 8.000 rpm e 2,1 kgf.m a 6.000 rpm, respectivamente, a naked da Yamaha é adequada tanto para o uso urbano como para viagens, exigindo uma manutenção simples.

A Fazer FZ25 Connected 2026 tem sistema ABS nas duas rodas, que evita o travamento das rodas em frenagens bruscas ou em baixa aderência, como dias de chuva, garantindo excelente controle na pilotagem e proporcionando muito conforto para o motociclista. Os discos têm diâmetro de 282 mm na roda dianteira e 220 mm na traseira. A Yamaha Fazer FZ25 Connected 2026 está disponível nas novas cores Solid Grey (Cinza Sólido) e Navy Blue (Azul Metálico), além da Branco Cristal (Branco Metálico) com novos grafismos e da cor Magma Red (Vermelho Metálico). Produzida em Manaus (AM), a moto tem preço público sugerido de R\$ 25.090 (além de frete), com quatro anos de garantia e Revisão Preço Fixo.

## Importados

# BMW M135 xDrive pronto para lançamento



A família de carros esportivos da BMW irá aumentar em breve com a confirmação da chegada do novo BMW M135 xDrive, o primeiro lançamento de 2026, previsto para o primeiro trimestre deste ano. Totalmente novo, o modelo chegará ao Brasil em fevereiro para se tornar referência no segmento de “Hot Hatches” e terá sua pré-venda anunciada em breve.

O novo BMW M135 xDrive reafirma a tradição da BMW de trazer sempre o que há de melhor em seu portfólio para os clientes do Brasil. Tão desejada pelos entusiastas, a carroceria Hatch é um dos destaques, dando ao modelo uma silhueta esportiva e inédita no portfólio da BMW no Brasil.

Com 317 cv de potência e aceleração de 0 a 100 km/h abaixo dos 5 segundos, o modelo mostra que além do visual, o desempenho também é digno de esportivo. Mais especificações e detalhes técnicos sobre os modelos serão revelados em breve.

O BMW M135 xDrive aumenta a enorme lista de opções de carros M e M Performance à venda pela BMW no Brasil. Os modelos são um sucesso de público com os clientes brasileiros e reafirmam o compromisso da BMW com a abertura tecnológica, deixando claro que novos modelos esportivos a combustão também fazem parte dos planos da marca.

## Truck

# O maior caminhão articulado do Brasil

Numa sequência de renovação de sua linha de caminhões articulados no País, a Volvo Construction Equipment atualizou o A60, o maior modelo da marca. Comparando com a geração anterior, a nova versão traz 15% mais eficiência de combustível e 5% mais produtividade em operações de mineração, construção e pedreiras. Com caçamba de 33,6 m<sup>3</sup>, pode transportar 55 toneladas líquidas, a maior capacidade de carga entre os caminhões articulados disponíveis no mercado. A novidade chega na sequência do lançamento recente das versões remodeladas do A45 e do A50.

Os ganhos em eficiência de combustível e produtividade em comparação com a geração anterior são resultado da combinação de diversas inovações, começando pelo trem de força. O novo motor Volvo D16J desenvolve 470 kW (630 hp) de potência e impressionantes 2.960 Nm de torque.

O novo A60 incorpora também recursos avançados como o Terrain Memory, que identifica e memoriza trechos escorregadios do terreno para otimizar automaticamente o controle de tração. O sistema OptiShift permite mudanças direcionais mais rápidas entre marcha à frente e ré, enquanto o controle automático de tração garante mobilidade excepcional.

O sistema Haul Assist traz informações em tempo real de pesagem da carga a bordo. Traz alertas de sobrecarga ou manuseio de volumes baixos, maximizando a produtividade.

O novo design do A60 melhora o despejo de material. A porta traseira da caçamba com opcional de braço mais longo oferece abertura mais ampla, para otimizar os tempos de ciclo. O equipamento conta ainda com sensor de inclinação lateral para o des-

carregamento, o que eleva a segurança da operação.

A cabine moderna traz baixo nível de ruído para máximo conforto do operador. O capô redesenhado melhora significativamente a visibilidade. Câmeras opcionais ampliam o campo de visão em operações complexas, trazendo ainda mais segurança.

As informações essenciais concentram-se em duas telas. O display à frente do volante exibe dados essenciais do veículo. Já a tela integrada do Volvo Co-Pilot oferece controle sobre mídia, câmeras, ar-condicionado e status da máquina.

A nova geração do A60 tem suspensão dianteira hidráulica ativa, que garante estabilidade excepcional em terrenos irregulares. O consagrado sistema de transmissão Volvo entrega desempenho superior nas mais difíceis condições de trabalho off-road.

Recursos como assistente de subida, controle de cruzeiro, controle de velocidade em descidas e freio dinâmico Volvo completam o conjunto de funcionalidades que otimizam o desempenho durante toda a jornada de trabalho.

O projeto atualizado do A60 privilegia ainda a facilidade de manutenção. Os intervalos de engraxamento foram expandidos para 250 horas, sem a necessidade de lubrificação diária ou semanal. Os pontos essenciais de manutenção são acessíveis do solo e agilizam os serviços.

A Volvo inventou o conceito de caminhões articulados, ainda nos anos de 1960. De lá para cá, os articulados da marca dominam o mercado em aplicações como mineração, construção pesada, pedreiras e obras de infraestrutura. Com a atualização do A60, a Volvo CE reforça sua posição de vanguarda e liderança em inovação tecnológica nesse tipo de equipamento.

